

Briefing de Investimentos

31 de agosto de 2026 • 09:15 BRT | Fechamento dos EUA: 28/08 • Cotações intradiárias: 31/08

S&P; 500 7.711,76 • -0,25%	Nasdaq 26.402,42 • -0,52%	Treasury 10a 4,72% • +4,8 pb	WTI US\$ 86,24 • +3,4%	Ouro US\$ 4.510 • +0,7%
-------------------------------	------------------------------	---------------------------------	---------------------------	----------------------------

Nota: índices e Treasury são do fechamento de sexta; WTI e ouro são futuros às 09:15 BRT. Fonte de preços: Yahoo Finance.

5 destaques que importam

- Juros voltam a comandar o risco. Fato: após discurso mais duro do presidente do Fed, Kevin Warsh, o Treasury de 10 anos fechou em 4,72%; S&P; 500 e Nasdaq recuaram 0,25% e 0,52%. [Reuters, 28/08](#). Leitura: duration elevada volta a ser o principal freio para ações de crescimento, mesmo com lucros fortes.
- Petróleo reacelera e reforça a pressão inflacionária. Fato: o WTI subia cerca de 3,4%, a US\$ 86,24, nesta manhã, enquanto bolsas asiáticas caíam e os yields permaneciam altos, em meio à escalada EUA-Irã. [Reuters, 31/08](#). Leitura: energia cara reduz a chance de alívio monetário rápido e favorece produtores, mas aumenta risco de desaceleração.
- IA segue forte — mas a barra de expectativas também. Fato: a Nvidia projetou crescimento de vendas de aproximadamente 70% no próximo ano, sinalizando continuidade do ciclo de gasto em IA; chips reagiram positivamente na quinta. [Reuters, 28/08](#). Leitura: demanda por aceleradores, memória e data centers permanece robusta, porém múltiplos deixam pouco espaço para decepções.
- Semana testa se o rally tem fundamento macro. Fato: o relatório de emprego dos EUA e os resultados da Broadcom são os próximos grandes testes para uma bolsa perto das máximas. [Reuters, 28/08](#). Leitura: emprego forte demais pode elevar juros; fraco demais pode reacender receio de atividade. O melhor cenário para ações é desaceleração ordenada.
- Ouro perde força relativa com dólar e juros altos. Fato: ouro recuava na sessão europeia com apostas de alta de juros, embora ainda caminhasse para o melhor mês desde janeiro. [Reuters, 31/08](#). Leitura: a proteção geopolítica continua válida, mas o custo de oportunidade cresce quando yields reais e dólar sobem.

Radar — até 3 ativos

NVDA	Guidance reforça o ciclo de IA; catalisador é conversão do capex de hyperscalers em receita e margem.	Valuation exigente, restrições comerciais e normalização do crescimento.
AVGO	Resultado nesta semana mede demanda por ASICs, rede e infraestrutura de IA.	Concentração em grandes clientes e compressão de margem no mix de chips.
XLE	WTI acima de US\$ 85 pode sustentar fluxo de caixa e rotação para energia.	Descompressão geopolítica ou destruição de demanda derrubaria o petróleo.

3 conclusões práticas

- 1. Não perseguir tecnologia só pelo guidance: com Treasury a 4,72%, preço de entrada e crescimento de lucro importam mais.
- 2. Energia funciona como hedge tático do choque de petróleo, não como aposta automática de longo prazo.
- 3. Antes do payroll e de AVGO, preservar caixa para volatilidade oferece melhor assimetria que aumentar risco indiscriminadamente.

Agenda curta

Hoje: liquidez potencialmente menor no fechamento do mês; monitorar petróleo, dólar e curva de Treasuries. Na semana: indicadores de trabalho dos EUA, payroll na sexta e resultados da Broadcom; acompanhar reação de semicondutores e revisão das apostas para o Fed.

Fontes e metodologia

[Reuters — bolsas, dólar e yields \(28/08/2026\)](#) • [Reuters — Ásia, petróleo e juros \(31/08/2026\)](#) • [Reuters — Nvidia e IA \(28/08/2026\)](#) • [Reuters — agenda da semana \(28/08/2026\)](#) • [Reuters — ouro \(31/08/2026\)](#)

Preços: [S&P; 500](#) • [Nasdaq](#) • [Treasury 10a](#) • [WTI](#) • [ouro](#) (Yahoo Finance, consulta em 31/08/2026 às 09:15 BRT). Variações calculadas sobre o fechamento anterior; arredondamentos podem ocorrer.